

»»» Continuação		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (Em milhares de reais)																												
<b>24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro:</b> Classificação dos instrumentos financeiros: A controlada indireta Borrachas Vival S.A. mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. A Controlada indireta não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Controlada e suas Controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. <b>Gerenciamento de risco:</b> As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco das controladas, sob a administração dos seus diretores e o Conselho de Administração da controlada indireta Borrachas Vival S.A.. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabeleça as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. Não houve alterações quanto às políticas ou processos em 31 de dezembro de 2024 em relação a 31 de dezembro de 2023. A Controlada indireta possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir: <b>Risco de crédito:</b> Decorre da possibilidade de a Controlada indireta sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a controlada indireta adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Controlada indireta somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como de baixo risco. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Controlada indireta registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Controlada indireta de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. <b>Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos:</b> Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas indiretas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos das Controladas indiretas. Para mitigar esses riscos, as controladas indiretas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. <b>Risco de taxa de juros:</b> Com finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos das Controladas indiretas foram definidos três cenários diferentes. A análise de sensibilidade dos juros utilizou como cenário provável as taxas projetadas pelo Banco Central para o ano seguinte, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50% respectivamente. <b>Risco de taxa de câmbio:</b> Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelas controladas indiretas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2024 com ganho de 27,9%. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, as controladas indiretas Borrachas Vival S.A. e Borrachas Vival Nordeste S.A. tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. As Controladas indiretas avaliam permanentemente a contratação de operações de <i>hedge</i> para mitigar esses riscos. Não havia instrumentos dessa natureza contratados nas datas dos balanços, para mitigar riscos de taxa de câmbio. Abaixo está demonstrada a exposição cambial das Controladas indiretas para operações em moedas estrangeiras: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: right;">31/12/2024</th> <th style="text-align: right;">31/12/2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos</td> <td style="text-align: right;">83.717</td> <td style="text-align: right;">64.055</td> </tr> <tr> <td>B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos e euros</td> <td style="text-align: right;">(27.947)</td> <td style="text-align: right;">(49.584)</td> </tr> <tr> <td>C. Superávit/Déficit apurado (A+B)</td> <td style="text-align: right;">55.770</td> <td style="text-align: right;">14.471</td> </tr> </tbody> </table> <b>Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira:</b> A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro Consolidado antes da tributação (e do patrimônio líquido). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base								31/12/2024	31/12/2023	A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	83.717	64.055	B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos e euros	(27.947)	(49.584)	C. Superávit/Déficit apurado (A+B)	55.770	14.471	na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.											
	31/12/2024	31/12/2023																												
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	83.717	64.055																												
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos e euros	(27.947)	(49.584)																												
C. Superávit/Déficit apurado (A+B)	55.770	14.471																												
	<b>Aumento de taxa</b>		<b>Redução de taxa</b>																											
	<b>Cenário Provável</b>	<b>+25%</b>	<b>Cenário Possível</b>	<b>+50%</b>	<b>Cenário Remoto</b>																									
<b>Operação</b>																														
Taxa		+50%	-25%	-50%																										
Dólar	6,19	7,74	9,29	4,64	3,1																									
Superávit apurado	345.214	431.657	518.100	258.771	172.886																									
Efeito do lucro antes da tributação	-	86.443	172.886	(86.443)	(172.328)																									
<b>Risco de liquidez:</b> O risco de liquidez consiste na eventualidade das Controladas diretas e indiretas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa das Controladas diretas e indiretas é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para ambas. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2024 com base nos pagamentos contratuais não descontados.																														
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>																										
Empréstimos	393.941	1.043.688	37.793	1.475.422																										
Fornecedores	267.388	5	-	267.393																										
	661.329	1.043.693	37.793	1.742.815																										
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b> A controlada indireta Borrachas Vival S.A. avalia constantemente a contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar riscos inerentes à sua operação. Em 2024, a Controlada indireta contratou operações de swap, visando a proteção da variação cambial de empréstimos contratado em moeda estrangeira. Abaixo estão apresentados os ganhos e perdas alocados no resultado financeiro, por seu valor justo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.																														
	<b>Instrumento</b>	<b>Notional</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Consolidado</b>																										
Swap cambial	99.725	18/06/2029	9.756	-																										
Swap cambial	24.407	15/08/2028	2.564	-																										
Swap cambial	20.000	17/09/2029	(1.790)	-																										
Swap cambial	109.000	29/09/2028	7.293	-																										
			17.823	-																										
<b>Gestão de capital:</b> Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que as Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, as Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Os objetivos das Controladas, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal. O passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentado a seguir: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: right;">31/12/2024</th> <th style="text-align: right;">31/12/2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Empréstimos e financiamentos</td> <td style="text-align: right;">1.475.422</td> <td style="text-align: right;">1.337.637</td> </tr> <tr> <td>(-) Caixa e equivalentes de caixa</td> <td style="text-align: right;">(540.039)</td> <td style="text-align: right;">(645.886)</td> </tr> <tr> <td>(-) Aplicações financeiras</td> <td style="text-align: right;">(131.072)</td> <td style="text-align: right;">(80.922)</td> </tr> <tr> <td>Instrumentos financeiros derivativos – SWAP</td> <td style="text-align: right;">(17.823)</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Divida líquida (A)</td> <td style="text-align: right;">786.488</td> <td style="text-align: right;">610.829</td> </tr> <tr> <td>Total do patrimônio líquido (B)</td> <td style="text-align: right;">1.602.129</td> <td style="text-align: right;">1.118.941</td> </tr> <tr> <td>Relação endividamento líquida sobre patrimônio líquido (A/B)</td> <td style="text-align: right;">0,49</td> <td style="text-align: right;">0,55</td> </tr> </tbody> </table>								31/12/2024	31/12/2023	Empréstimos e financiamentos	1.475.422	1.337.637	(-) Caixa e equivalentes de caixa	(540.039)	(645.886)	(-) Aplicações financeiras	(131.072)	(80.922)	Instrumentos financeiros derivativos – SWAP	(17.823)	-	Divida líquida (A)	786.488	610.829	Total do patrimônio líquido (B)	1.602.129	1.118.941	Relação endividamento líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	0,49	0,55
	31/12/2024	31/12/2023																												
Empréstimos e financiamentos	1.475.422	1.337.637																												
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(540.039)	(645.886)																												
(-) Aplicações financeiras	(131.072)	(80.922)																												
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP	(17.823)	-																												
Divida líquida (A)	786.488	610.829																												
Total do patrimônio líquido (B)	1.602.129	1.118.941																												
Relação endividamento líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	0,49	0,55																												
<b>25. Subvenções governamentais:</b> A controlada indireta Borrachas Vival Nordeste S.A. goza de incentivos fiscais descritos abaixo. <b>Desenvolve:</b> O Governo do Estado da Bahia, através da Lei nº 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE, o qual foi concedido à Controlada Indireta. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, não sendo mais necessária a constituição de reserva de patrimônio líquido ou a tributação de imposto sobre sua distribuição mediante a medida judicial do processo nº 1017128-66.2019.4.01.3304. Em 2024, o montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado do exercício da Controlada Indireta, foi de R\$116.461 (R\$118.851 em 2023). Em 18 de dezembro de 2018, a controlada indireta obteve a renovação do incentivo Desenvolve.																														

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas da **APPPAR Participações S.A.**, Porto Alegre - RS

**Opinião com Ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **APPPAR Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo a seguir intitulado "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **APPPAR Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião com Ressalva Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: Investimentos:** Os valores dos investimentos da Fate S.A.I.C.I., classificados na controlada Paludo Participações S.A., não foram convertidos para atendimento da totalidade das práticas contábeis adotadas no Brasil – IFRS, cujos efeitos nos Investimentos, Resultado do Exercício e, por consequência no Patrimônio Líquido, não foram possíveis quantificar.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor:** A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não tomamos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 29 de abril de 2025.

**MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC-PR Nº 006472/O-1**  
George Angnes - Contador - CRC/PR 42667/O-1

**MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC-PR Nº 006472/O-1**  
Flávio José dos Santos Junior - Contador CRC/PR Nº 053251/O-8 T/RS S/PR

# Jornal do Comércio

## PUBLICIDADE LEGAL

TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

Dê mais **credibilidade** e segurança à publicidade legal da sua empresa no Jornal do Comércio.

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nosso portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais. Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.

**WhatsApp: (51) 3213-1342 | Email: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR**

**Escaneie o QRCode abaixo e entre em contato:**

